



14 a 17 de abril de 2012  
Bauru - São Paulo



ACADEMIA  
BRASILEIRA DE  
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

#### AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



#### ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



#### INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

**clique e saiba mais**



## Busca

### **PERFIL AUDITIVO DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE DANÇA ATUANTES EM PORTO ALEGRE - RS**

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira, Adriane Ribeiro Teixeira, Magda Aline Bauer

A perda auditiva induzida por níveis elevados de pressão sonora atinge profissionais dos mais diversos ramos de atuação, entre eles os professores de dança. A utilização de música em forte intensidade durante várias horas por dia e por muitos anos pode promover danos irreversíveis ao sistema auditivo. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil profissional e auditivo de professores de dança de academias e escolas de dança de Porto Alegre (RS). Para a coleta de dados foi elaborado um questionário especificamente para este estudo, contendo questões objetivas e subjetivas. Após a realização das entrevistas, os sujeitos foram submetidos à audiometria tonal liminar, realizada em cabina acusticamente tratada, com pesquisa de limiares tonais por via aérea e via óssea. Para a classificação da presença e do grau de perda auditiva foi utilizada a classificação da OMS (1997). A amostra foi composta por 18 indivíduos, sendo 14 (77,7%) do sexo feminino e 4 (22,2%) do sexo masculino. As idades variaram entre 18 e 55 anos (média 34 anos). Com relação à formação profissional, constatou-se que 12 (66%) dos participantes possuíam curso de balé clássico, 7 (38,8%) eram graduados em Educação Física, 3 (16,6%) eram graduados em Dança e 2 (11,1%) em Técnico em Dança. Quanto ao tempo de atuação como professores de dança, 5 (27,7%) ministravam aulas há até 5 anos, 4 (22,2%) entre 6 e 10 anos, 1 (5,5%) entre 11 e 15 anos, 4 (22,2%) entre 16 e 20 anos, 1 (5,5%) entre 21 a 25 anos e 2 (11,1%) entre 26 e 30 anos, 1 (5,5%) mais de 30 anos. O tempo de atuação em dança variou de 15 a mais de 30 anos (11,1% de 11 a 15 anos, 22,2% de 16 a 20 anos, 33,3% de 21 a 25 anos, 11,1% de 26 a 30 anos e 22,2% mais de 30 anos). O tempo de atuação diária com dança variou de 1 a 7 horas (38,8% 1 a 2 horas, 27,7% 3 a 4 horas, 22,2% 5 a 6 horas e 11,1% 7 a 8 horas por dia), sempre com exposição à música. A avaliação audiológica evidenciou que a maioria dos professores avaliados apresentava limiares auditivos normais. Das 18 orelhas direitas avaliadas, 14 (77,7%) apresentaram limiares auditivos normais e 4 (22,2%) perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas. Com relação a orelha esquerda, constatou-se que 13 (72,2%) apresentaram limiares auditivos normais e 5 (27,7%) perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas. Assim, este estudo permitiu verificar que a maior parte dos professores de dança avaliados apresentam formação técnica, atuando com dança há mais de 10 anos e que a presença de perda auditiva foi observada em mais de 20% das orelhas, sempre atingindo altas frequências. Um projeto de extensão foi elaborado a partir dos resultados observados, com o objetivo de orientar os professores sobre os efeitos auditivos e extra-auditivos do ruído.

**Dados de publicação**

**Página(s) : p.3347**

**ISSN : 1983-179X**